

César Oliveira e Rogério Melo - Menos que Deus, Porém, Mais que um Homem

```
tom:
Intro: Gm D7 Cm D7 Cm Gm D7 Gm
Sombreiro quebrado, tapeado pra cima
Parece obra prima "co´as aba intanguida"
                 D Cm
Dois ferros calçados, um igual ao outro
E as botas de potro aquebrantando a vida
Apegos e ânsias, estâncias e rumos
                                 Fm G7
            Cm
                      D7
A sorte um consumo que vem sem sinuelo
               Cm F7
Pra um homem de guerra que a um sonho se agarra
Gm F Eb
              D7
(Baguais e guitarras são fletes de um mesmo pêlo) 2X
(Estampa surrada, judiada do tranco
            Cm
D'um baio lunanco, veiaco e malino
              Eb
A alma um palanque cravado bem fundo
Escorando o que o mundo chama de destino) 2x
```

[Interlúdio] Gm D7 Cm D7 Cm Gm D7 Gm
Vos falo de um xucro e retruco aos demais
Que entre baguais anda solto na poeira Cm D Cm D Um quebra parido num rancho barreado D Bb
Sobre o chão sagrado da nossa fronteira
Cm F7 Bb Eb Das domas e tropas, das grotas e sangas Cm D Fm G7 Bois mansos de canga e rodeios de cria Cm F7 Bb São coisas que o guasca templou com as esporas Gm F Eb D Gm (Bombeando as auroras e as barras do dia) 2X
Bb (Com a pátria nos tentos e o vento na fronte Cm O tempo é um reponte que aos poucos consome
Eb O corpo de um taura que um santo benzeu Db D
Pra ser menos que Deus, porém mais do que um homem!)
[Final] Cm Gm A D Gm

Acordes



